

## SUBSTRATOS ORGÂNICOS E NÍVEIS DE SOMBREAMENTO NA PRODUÇÃO DE MASSA EM MUDAS DE *Tecoma stans* (L.) Kunth

Marília Dutra Massad<sup>1\*</sup>; Beatriz Mendes Corrêa<sup>1</sup>; Tiago Reis Dutra<sup>1</sup>; Cleiton de Sousa<sup>1</sup>; Bruno Marques Matos<sup>1</sup>; Jannaina Moura Fonseca<sup>1</sup>; Erica Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/*Campus* Salinas

\*Autora correspondente: [marilia.massad@ifnmg.edu.br](mailto:marilia.massad@ifnmg.edu.br)

**AT11:** Agroecologia e produção sustentável

**INTRODUÇÃO:** As mudas de espécies nativas, como o ipê-mirim, são utilizadas na recuperação de áreas degradadas, arborização urbana e sistemas agroflorestais. Os resíduos orgânicos apresentam potencial de uso na composição dos substratos para a produção das mudas diminuindo os custos por substituir parcialmente a utilização do substrato comercial. Além do substrato, a luminosidade é um fator determinante no crescimento das mudas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de massa nas mudas de *Tecoma stans* (L.) Kunth em resposta à diferentes substratos orgânicos e níveis de sombreamento. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido no delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições, no esquema fatorial (5 x 2), com dois níveis de sombreamento (0% e 50%) e cinco substratos formados por 100% substrato comercial Rohrbacher® (100R); 75% Rohrbacher® + 25% bagaço de cana (75R+25CN); 75% Rohrbacher® + 25% sabugo de milho (70R+25MI); 75% Rohrbacher® + 25% casca de café (75R+25CF); 75% Rohrbacher® + 25% serragem (75R+25SE). Aos 128 dias as mudas foram separadas em parte aérea e sistema radicular, lavadas em água corrente e secas em estufa a 65°C até o peso constante. Foi avaliado a massa seca da parte aérea (MSPA), da raiz (MSR) e total (MST). **RESULTADOS:** Houve efeito significativo da interação entre os substratos alternativos e os níveis de sombreamento para as variáveis MSPA e MST, sendo os maiores valores observados no substrato 75R+25MI, não se diferenciando estatisticamente de 100R, 75R+25CN e 75R+25SE, em mudas de ipê-mirim produzidas a pleno sol. O substrato constituído por casca de café proporcionou às mudas menor produção de MSPA e MST, possivelmente, em razão da sua composição química, promovendo um efeito prejudicial ao crescimento das plantas. **CONCLUSÕES:** O substrato 75R+25MI e o nível de 0% de sombreamento promoveu as maiores produções de MSPA e MST nas mudas de ipê-mirim.

**Palavras-chave:** Ipê-mirim. Resíduos orgânicos. Silvicultura.